

AO N° 1662 DO

PATRIOTA

Suas Magestades e Altasas passam sem novidade em suas importantes saudes

Previne-se o respeitavel publico, tanto da capital como das provincias, que no presente anno de 1850 S. ex.ª o senhor conde do caleche continuará a encher-se para o que poder acontecer.

Juizo do anno de 1850.



indou o anno de 1849 da mesma fórma que findaram todos aquelles em que S. ex.ª o sr. conde de tomar, teve a bondade de nos roubar; com a differença, que este acabou mais porocamente. Vai pois comecar o anno de 1850, pelo qual esperamos á mil oitocentos e cincoenta annos!!! O planeta dominante será Marte. O anno comeca n'uma terça feira, dia aziago; Deus sabe como acabará!

Do anno que findou podêmos nós dizer, que foi o anno em que figurou politicamente um collete branco, em que vimos o commendatore Avila a caçar ladrões pequenos, e a puchar ao caleche dos ladrões grandes.

Foi o anno dos Araujos e dos Candidos, d'espões, de denuncias, e de toda a pouca vergonha por grosso e miudo.

Foi um anno de grande prosperidade publica; receberam-se mais de 10,000 contos de renda, pagando-se apenas sete mezes aos servidores do estado com abatimento de 10 e 25 por 100, para que não morressem de fome!

Foi um anno fertil em nabijas e acontecimentos extraordinarios; foi anno de muita pirraga.

Foi anno em que o ministro da fazenda não publicou as contas da sua gerencia por ser homem honrado e lhe pedir isso o principe de Monaco.

Houve muita lama!

Foi anno em que os ministros se pagaram em dia para poderem dar ás tranças, no caso de cá chegar a colera morbus.

Foi anno em que o ministro da fazenda comprou letras ao ministro do reino por ter havido abundancia de porco.

Foi anno em que o conde de tomar meteu dinheiro do estado no banco, no de-

posito dos particulares, para alli estar mais seguro e agasalhado.

Foi anno em que se applicaram 1,072 libras sterlinas para um passeio no largo da Estrella, a fim de ahí tomarem uma restea de sol a mimosa prole do conde de tomar para brincarem com cavallinhos de pão e caleche de papelão da feira das Amoreiras.

Foi anno em que as pedras do palacio d'Ajuda se vieram encaixar á força em casa do Dultra.

Foi anno em que o mesmo Dultra deu taboado novo por taboado velho, voto que tinha feito quando teve sarampo.

Foi anno em que uns quadros da academia das Bellas-Artes foram tomar ares para as visinhanças de Gualdim Paes, com o honesto fim de evitar o caruncho.

Foi o anno em que mr. Charles trouxe para Lisboa toda a qualidade de bicho, e em que o Frescata deu um cavallo branco ao conde de tomar.

Foi anno em que não tivemos a ventura de nenhum caro penhor.

Foi anno feril em ladrões, e em que appareceu de novo o Lopes de Lima a fazer folhetos.

Foi anno em que o Epiphanio declarou que uma mãe não mata seu filho; morre por elle; em que crearam novos pares, escripturaram dois camellos para o theatro de D. Maria II — passando o Figueiredo a chamar-se Frescata.

Foi anno em que o juiz Azevedo soltou assassinos por se lhe encontrarem provas de que estavam dispostos a assassinar.

Foi anno de muitos passeios á fonte dos amores, de muita cegueira, ficando tudo ds claras por causa da iluminação a gaz.

Anno de montaria geral ao conde de tomar por ter dado uma commenda a João Frescata em troca d'um caleche; anno em que o conde se quer defender em Londres e não em Lisboa, porque as despesas nos paizes frios são muito mais quentes; anno em que o conde caleche cria novos pares para provar que não é ladrão, e em que se mettu na cabeça a toda a gente que se não furta mais é porque não pôde; anno, finalmente de muita parra e pouca uva, em que se completam 460 annos que deu á casa o conde Andeiro, e que se contam 15 annos do feliz reinado da sr.ª D. Maria II.



redacção do Supplemento, visto o juiz Azevedo ter entendido que todo o assassino deve andar á solta, previne ao publico que acaba de escripturar cinco peças de artilheria que guardam o seu quarto de cama, bem como contractou com o governo o pôr-lhe ás suas ordens o arsenal do exercito!

BATICES DA VERDADE ZOMNA DA CALUMNIA



O sr. Lopes Limão, chronista do conde-caleche, diz de nós a pag. 8: Supplemento Burlesco, folha desprezível, de caricaturas indecentes, em que ha longo tempo tem esgotado até ás fezes o calix da infamia! Respondemos com

Na frente põe teu nome: estou vingado!

Na mesma mixórdia a pag. 6 exaltando o conde de caleche, diz que o grande empenho do partido ultra-democratico seria se podessem agrilhoar o conde nos rochedos de Santa Helena.

Errata — ponha n'um presidio da costa d'Africa.

A pag. 6 § 3 — que o conde de caleche fôra ao poder pela voz da opinião nacional. Esta senhora deve ser uma grande prostituta para chamar tão desfaçadamente um cavalheiro honesto!

Na mesma maioria são classificadas as folhas da opposição — 1.º o Patriota vermelho, a Nação negro, e Revolução de côr socialista. Esqueceu a côr de estanho, que é a do chronista.

Finalmente a pag. 8, nota, declara-se que Frescata em termo de giria significa impassibilidade. Et l'on revient toujours a ses premiers amours! O chronista como sabe da giria!

4 DE RESIDENCIA.



a folhinha dos pobres do anno findo, no = juizo do anno = a pagina 75 lê-se o seguinte:

“ Diz Re-gio Mon-

tano. — Os pilhantes ficam em cima, “rasão por que possuem boa casa, boa “mesa, carruagens, cavallos, quinta, “camarote no theatro e nos touros, pôdem “jogar, tafular, e observar o planeta “Venus...”

Se isto se não refere ao conde de tomar é de certo com o conde-caleche!

